

Este livro apresenta a história pessoal de Samuel, que foi o último dos Juízes. Ele inicia o período dos reis dos filhos de Israel, ou entre os filhos de Israel.

*Houve um homem de Ramataim-Zofim, da montanha de Efraim, cujo nome era Elcana (...). E este tinha duas mulheres: o nome de uma era Ana, e o da outra Penina. E Penina tinha filhos, porém Ana não os tinha. Subia, pois, este homem, da sua cidade, de ano em ano, a adorar e a sacrificar ao Senhor dos Exércitos em Siló; [que na época era o centro religioso da nação.] e estavam ali os sacerdotes do Senhor, Hofni e Finéias, os dois filhos de Eli. [que era o sumo-sacerdote na época] E sucedeu que no dia em que Elcana sacrificava, dava ele porções a Penina, sua mulher, e a todos os seus filhos, e a todas as suas filhas. Porém a Ana dava uma parte excelente [ou uma porção extra]; porque amava a Ana, embora o Senhor lhe tivesse cerrado a madre [tornando-a estéril] (1:1-5).*

Então o cenário é este: o homem vivia em poligamia, ele tinha duas esposas. Ele amava uma mais que a outra. Uma tinha muitos filhos, mas a que ele realmente amava não podia ter filhos.

*E a sua rival (1:6)*

Isto é, a rival de Ana ou a outra esposa. Então, havia atrito na casa entre as duas esposas que esperam a atenção e o amor de um homem. Como eu disse esta manhã, o homem que acha que pode satisfazer todas as necessidades de duas mulheres é um tolo. Ele está fadado a ter problemas. E eles tinham.

Havia contenda na casa, pois a rival

*excessivamente a provocava, para a irritar; porque o Senhor lhe tinha cerrado a madre (1:6).*

Ela enfatizava o assunto e zombava da incapacidade de Ana de ter filhos. Então, Elcana estava indo a Siló; eram férias, tempo de festa. Ir à casa de Deus para adorar deveria ser um tempo de celebração, deveriam ser dias de alegria e júbilo. Eu acho interessante que Deus queira que a adoração a Ele seja uma experiência feliz, de alegria. As celebrações eram chamadas de “festas” e era isso o que elas eram. As pessoas subiam e tinham grandes festas. Era feriado, dias em que eles adoravam a Deus e se reuniam diante dele, dias de alegria e felicidade. Então, Elcana foi a uma

das festas e levou sua esposa, Ana, com ele. Ela chorou o tempo todo e não comeu.

*Então Elcana, seu marido, lhe disse: Ana, por que choras? E por que não comes? E por que está mal o teu coração? Não te sou eu melhor do que dez filhos? [Eu não a faço feliz?] Então Ana se levantou, depois que comeram e beberam em Siló; e Eli, sacerdote, estava assentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do Senhor. Ela, pois, com amargura de alma, orou ao Senhor, e chorou abundantemente. E fez um voto, dizendo: Senhor dos Exércitos! Se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva não te esqueceres, mas à tua serva deres um filho homem, [Dê-me um menino] ao Senhor o darei todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha (1:8-11).*

“Senhor, se o Senhor me der um filho, eu o darei ao Senhor, mas eu quero um filho. Eu o darei por todos os dias da sua vida”.

Agora, muitas vezes quando nós oramos, nós gostaríamos de saber por que as nossas orações não são respondidas imediatamente. Às vezes Deus demora para responder as nossas orações. E sem dúvida isso aconteceu com Ana que pedia por um filho há muito tempo. Amaldiçoada com a esterilidade, ela certamente tinha levado o assunto ao Senhor muitas vezes em oração. “Oh Deus, dê-me um filho. Senhor, eu quero um filho. Deus, por que o Senhor ainda não me deu um filho?” Mas aparentemente não houve resposta. Deus demorou a responder.

Agora, havia um motivo para Deus demorar a responder a oração de Ana, e há um para a nossa. Se Deus demora a responder as nossas orações é porque há um motivo. Muitas vezes, o motivo é que Deus procura nos levar até os Seus propósitos. A Bíblia diz: “Quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com ele” (2 Crônicas 16:9). Então, Deus esperou que Ana chegasse ao ponto em que o seu coração estivesse completamente voltado para Deus, para as coisas de Deus e para o que Ele queria.

Deus precisava de um homem para liderar Israel durante aquele terrível tempo de transição. Ele precisava de um homem a quem Ele pudesse falar e que falasse ao povo por Ele. Pois durante este período da história do povo eles não receberam palavra de Deus. Nós lemos: “A palavra do Senhor era de muita valia naqueles dias”, o que quer dizer que era escassa. Deus não estava falando ao homem. Não havia ninguém cujos ouvidos estivessem realmente abertos a Deus.

Então Ana finalmente, do desespero da sua alma, disse: “Senhor, se o Senhor me der

um filho homem, eu o darei por todos os dias da sua vida”. Era isto o que Deus queria, era isto o que Ele estava esperando; então, Deus a leva ao ponto de fazer esse compromisso com Deus. “Senhor, se o Senhor me der um filho eu o darei de volta ao Senhor”. E então o Senhor respondeu a sua oração.

Muitas vezes Deus demora a responder para que Ele possa dar mais, para que o que Ele der seja usado para os Seus propósitos. Eu acho que muitas vezes, como a Bíblia diz, quando nós oramos nós “não sabemos o que havemos de pedir como convém” (Romanos 8:26), e esta é a pura verdade. Muitas vezes quando nós oramos, inicialmente, pensamos em nós mesmos. Tiago diz: “Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites” (Tiago 4:3). Grande parte da nossa oração são pedidos pessoais a Deus; nós quase olhamos para Deus como um Papai Noel, dizendo: “Eu quero isso. Eu quero aquilo. Eu quero isto”. Nós não pensamos em Deus, mas pensamos em nós mesmos. No que eu quero, em vez do que Deus quer.

Agora, a Bíblia diz: “Se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos” (1 João 5:14-15). Nós pedimos muitas coisas não segundo a vontade de Deus mas segundo os nossos desejos. Eu penso em mim mesmo, em como me beneficiar.

Ana deveria estar orando há muito tempo, pensando: “Senhor, eu quero um filho para que a outra mulher se cale”; ela estava cansada de ser zombada o tempo todo. “Senhor, eu quero um filho para poder amamentá-lo. Eu quero um filho que eu possa cuidar”. Ela pensava em si mesma. Agora, por obra do trabalho de Deus na sua vida, ela se tornou uma mulher temente (piedosa) e isso está expresso no próximo capítulo, onde vamos ler sobre a sua alegria quando Deus respondeu a sua oração. No louvor de Ana nós vemos as marcas de uma profunda espiritualidade. Agora ela está em harmonia com os propósitos de Deus. “Deus, dê-me um filho, e eu o darei pelo resto da vida dele”.

*E sucedeu que, perseverando ela em orar perante o Senhor, Eli observou a sua boca. [Ele viu as contorções do seu rosto] Porquanto Ana no seu coração falava; só se moviam os seus lábios, porém não se ouvia a sua voz; pelo que Eli a teve por embriagada. E disse-lhe Eli: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti o teu vinho. Porém Ana respondeu: Não, senhor meu, eu sou uma mulher atribulada de espírito; nem vinho nem bebida forte tenho bebido; porém tenho derramado a minha alma perante o Senhor (1:12-15).*

Ela negou as acusações do sacerdote e disse: “Eu sou uma mulher atribulada de espírito. Eu derramei a minha alma perante o Senhor”.

*Não tenhas, pois, a tua serva por filha de Belial; porque da multidão dos meus cuidados e do meu desgosto tenho falado até agora. Então respondeu Eli: Vai em paz; e o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste. E disse ela: Ache a tua serva graça aos teus olhos. Assim a mulher foi o seu caminho, e comeu, e o seu semblante já não era triste (1:16-18).*

Ela acreditou na Palavra do Senhor. Ela mudou de atitude. Ela não demonstrava mais estar triste. Ela passou a comer. O seu marido deve ter se admirado da mudança de atitude. Mas foi a fé, ela creu na Palavra de Deus por meio do sacerdote. Ela creu que Deus lhe daria um filho. Se ela continuasse a andar triste, aflita e sem comer ela estaria contrária à realidade. Deus prometeu, Ele vai responder.

Aqui nós podemos ver, sem dúvida, uma das marcas da fé: ela agiu como se já tivesse recebido a bênção antes de realmente tê-la recebido. Se Deus me fez uma promessa por que eu iria andar me lastimando, triste e infeliz? Por que eu iria andar por aí preocupado e aflito? Se eu realmente acredito nas promessas de Deus, eu vou começar a me alegrar. Eu vou começar a mudar a minha atitude e vou passar a agir em harmonia com o que eu realmente acredito. Então, por crer na promessa de Deus, o seu semblante mudou.

Ela voltou a comer.

*E levantaram-se de madrugada, e adoraram perante o Senhor, e voltaram, e chegaram à sua casa, em Ramá, [que fica ao norte de Jerusalém, e hoje é a moderna Ramala] e Elcana conheceu a Ana sua mulher, e o Senhor se lembrou dela. E sucedeu que, passado algum tempo, Ana concebeu, e deu à luz um filho, ao qual chamou Samuel; [que quer dizer “pedido a Deus”] porque, dizia ela, o tenho pedido ao Senhor. [Então, Samuel quer dizer “pedido a Deus”.] E subiu aquele homem Elcana com toda a sua casa, a oferecer ao Senhor o sacrifício anual e a cumprir o seu voto. Porém Ana não subiu; mas disse a seu marido: Quando o menino for desmamado, então o levarei, para que apareça perante o Senhor, e lá fique para sempre. E Elcana, seu marido, lhe disse: Faze o que bem te parecer aos teus olhos; fica até que o desmames; então somente confirme o Senhor a sua palavra. Assim ficou a mulher, e deu leite a seu filho, até que o desmamou. E, havendo-o desmamado, tomou-o consigo, com três bezerras, e um efa de farinha, e um odre de vinho, e levou-o à casa do Senhor, em Siló, e era o*

*menino ainda muito criança. E degolaram um bezerro, e trouxeram o menino a Eli. E disse ela: Ah, meu senhor, viva a tua alma, meu senhor; eu sou aquela mulher que aqui esteve contigo, para orar ao Senhor. [O senhor se lembra? Eu sou a mulher que estava orando e o senhor achou eu estava embriagada.] Por este menino orava eu; e o Senhor atendeu à minha petição, que eu lhe tinha feito (1:19-27).*

“Aqui está ele, esta é a prova. Aqui está o meu menino”.

Aqui na Calvary Chapel, já tivemos muitas ocasiões em que jovens casais expressaram o desejo de terem um filho. Alguns eram casados há quatro, cinco, seis anos; alguns talvez há dez, doze anos; e eles vêm e expressam o desejo que têm de ter um filho. “Nós estamos casados todo esse tempo mas ainda não conseguimos ter um filho”. “Ah, nós estávamos pensando em adotar mas queríamos muito ter um filho”. Nós impomos as mãos sobre eles e oramos por eles e um ou dois anos depois eles voltam e dizem: “Este é o bebê pelo qual vocês oraram. Este é o nosso filho”. Nós passamos pelas mesmas experiências. Há muitos bebês por aqui que são milagres. Pois Deus respondeu a oração e abençoou aqueles lares com filhos.

Ela estava emocionada; ela disse: “Ah, meu senhor, eu sou aquela mulher. Eu sou aquela que esteve aqui. Era por esta criança que eu orava. O Senhor atendeu o pedido que eu fiz”.

*Por isso também ao Senhor eu o entreguei, por todos os dias que viver, pois ao Senhor foi pedido. E adorou ali ao Senhor (1:28).*

Agora, é assim que nós fazemos a consagração dos bebês nas manhãs de domingo. Ela segue mais ou menos o mesmo padrão de Ana. Nós pedimos a Deus que abençoe e nos dê filhos; nós reconhecemos que essas crianças são presentes de Deus, e nós as entregamos a Deus e dizemos: “Deus, o Senhor nos deu este filho e nós queremos lhe dar esta criança para os Seus propósitos, para que ela o sirva todos os dias da sua vida. Para que os Seus propósitos e a Sua vontade sejam cumpridos na vida dele”. Esta é a consagração dos nossos bebês aos Senhor.

Agora, eu não conheço nenhuma base bíblica para batizar bebês. Eu não conheço uma única prova bíblica para o batismo de bebês. Eu realmente acredito que o batismo seja o ato de um adulto consciente. Há duas passagens que falam sobre o batismo. Uma é: “Arrependei-vos e cada um seja batizado”. Mas eu ainda não encontrei nenhum bebezinho que tenha se arrependido. O evangelho de Marcos diz: “Quem crer e for batizado”, mas eles ainda não têm inteligência suficiente para crer.

Agora, isto não quer dizer que a criança que morrer está perdida. Eu creio que a criança de um lar cristão esteja salva se morrer antes de ter idade de responsabilidade. Eu creio que 1 Coríntios sete, ensina isto. “O marido descrente é santificado pela mulher; e a mulher descrente é santificada pelo marido; de outra sorte os vossos filhos seriam imundos; mas agora”, Paulo diz, “são santos”. Então, a fé do pai ou mãe crente cobre a criança. E você diz: “Mas e quanto ao pai ou à mãe descrente?” Isto eu não sei. A Bíblia se cala. Eu devo me calar.

Você diz: “Mas seria justo”. Bem, Deus fará o que for justo. Mas a Bíblia não diz especificamente, eu não posso ser específico. Eu acredito que Deus será justo. Eu tenho certeza de que Ele será justo. Eu sei que Ele será justo e eu descanso sobre a justiça e a equidade de Deus. Deus será absolutamente justo em todos os Seus julgamentos. Nenhuma única pessoa será injustiçada diante do tribunal de Deus. Nenhuma única pessoa sairá dizendo: “Isto não é justo”. Deus irá lidar com justiça em cada caso e com cada atenuante de cada caso. A justiça de Deus é algo em que eu tenho plena convicção. Estou convencido sobre a absoluta justiça dos julgamentos de Deus.

A justiça do homem é algo em que eu tenho pouca fé. Eu clamo com a multidão: “Não há justiça”, mas isto é falar sob o ponto de vista humano. Do ponto de vista divino, a perfeita justiça do julgamento de Deus é algo sobre o qual eu não tenho absolutamente nenhuma dúvida. Portanto, eu não estou preocupado com as pessoas que nunca ouviram falar de Jesus Cristo nem com os bebês que morreram; o que seja. Eu sei que Deus vai ser perfeitamente justo e reto nos Seus julgamentos. Então, eu encerro o meu caso, aqui. Mas os bebês, bíblicamente, podem ser dedicados ou apresentados a Deus.

Agora no Novo Testamento, quando Jesus nasceu, os seus pais foram oferecer o sacrifício pelo primogênito e Ele foi apresentado ao Senhor. O sacerdote O tomou nas Suas mãos e O abençoou e disse: “Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, Segundo a tua palavra; Pois já os meus olhos viram a tua salvação” (Lucas 2:29-30). E a ideia é a mesma: “Aqui está o meu filho, Senhor. Eu o apresento ao Senhor para que o Senhor use a sua vida para quaisquer propósitos, que a Sua influência esteja sobre esta criança, conduza e guie-o enquanto ele cresce e se desenvolve. E Senhor, eu o entrego ao Senhor por todos os dias da sua vida”. Eu acho que este é um gesto maravilhoso por parte de um pai ou mãe. Nós dedicamos todos os nossos filhos ao Senhor; na verdade, nós os dedicamos antes mesmos de eles nascerem.

Agora, é verdade que quando eles chegam a uma certa idade eles têm que fazer os seus próprios compromissos e tomar as suas próprias decisões. O fato de os consagrarmos ao Senhor não quer dizer que eles vão concordar com a consagração quando eles tiverem idade suficiente para fazer o que quiserem. Mas esperamos que então nós tenhamos lhes dado uma formação espiritual suficiente e que quando eles estiverem mais velhos eles não abandonem a fé que eles receberam quando crianças sob a nossa tutela. Então, é mais do que só consagrar; os pais têm a responsabilidade de treinar a criança ou de catequizá-la nos caminhos do Senhor. Para ensiná-la e instruí-la nos caminhos do Senhor, para que à medida que ela cresça estas tenham sido as coisas que foram plantadas profundamente no seu coração e na sua mente, e que façam parte das suas opiniões e pensamentos.

## Capítulo 2

Agora, a oração de Ana expressa uma profunda espiritualidade.

*Então orou Ana, e disse: O meu coração exulta ao Senhor (2:1),*

É evidente que Maria estava familiarizada com a oração de Ana, porque, na verdade, a alegria de Maria quando estava grávida de Jesus ao visitar a sua prima Isabel segue o mesmo padrão da oração de Ana. Maria disse: “A minha alma engrandece ao Senhor, E o meu espírito se alegra em Deus; Porque atentou na baixeza de sua serva” (Lucas 1:46-48). Ela continua e você pode comparar o primeiro capítulo de Lucas com este. Compare a alegria de Maria, chamada de Magnificat, com o louvor de Ana. Ana orou e disse: “O meu coração exulta ao Senhor”.

*o meu poder está exaltado no Senhor; a minha boca se dilatou sobre os meus inimigos, porquanto me alegro na tua salvação. Não há santo como o Senhor; porque não há outro fora de ti; e rocha nenhuma há como o nosso Deus. Não multipliqueis palavras de altivez, nem saiam coisas arrogantes da vossa boca; porque o Senhor é o Deus de conhecimento, e por ele são as obras pesadas na balança (2:1-3).*

Declaração forte esta: “Por Deus as obras são pesadas na balança”. Não basta fazer o certo. Você pode fazer o que é certo mantendo a atitude errada e isso não conta para nada porque Deus pesa as suas ações. Isto é, o que motiva as suas ações? Jesus disse: “Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão” (Mateus 6:1-2). Nós sabemos que um dia os segredos do nosso coração serão julgados ou pesados.

Deus sabe o que o leva a fazer determinada coisa.

Agora, algumas pessoas oram, mas elas só oram para serem vistas diante dos homens, por isso as suas orações não contam para Deus. Elas têm o seu galardão. Algumas pessoas ofertam com ostentação para que os seus nomes sejam colocados numa placa ou algo assim. Bom, não vou dizer. Pra que o seu nome apareça: “Estes bancos da igreja, eu que comprei”, ou “minha cadeira”, o que seja. Eles ofertam para promover o seu nome.

Agora, você vai chegar no céu e vai se apresentar diante do Senhor, e quando Ele estiver repassando os livros você vai dizer: “Espere um pouco, Senhor. O Senhor está esquecendo uma coisa. O meu nome estava naquele vitral. Eu paguei caro por aquele vitral, Senhor. Mas eu não o vejo aqui nos Seus registros”.

Ele vai dizer: “Não, não está nestes registros”.

“Por que não, Senhor? Mas foi muito caro”.

Ele vai dizer: “Você recebeu o seu galardão. Cada um que passava na frente daquele vitral via o seu nome. Eles diziam: “Ah, que maravilhoso. Ele deu um vitral para a igreja”. Agora, algumas pessoas contribuem para serem vistas pelos homens. A motivação está errada.

Deus pesa as ações. “Por que” eu o fiz é mais importante do que “o que” eu fiz. A sua atitude é muito mais importante do que as suas ações. Então, reconheça que por Ele todas as suas ações são pesadas.

*O arco dos fortes foi quebrado, e os que tropeçavam foram cingidos de força. Os fartos se alugaram por pão, e cessaram os famintos; até a estéril deu à luz sete filhos, e a que tinha muitos filhos enfraqueceu. [Agora, eu posso detectar na oração de Ana uma certa satisfação sobre a mulher que a aborreceu por tanto tempo.] O Senhor é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz tornar a subir dela. O Senhor empobrece e enriquece; abaixa e também exalta. Levanta o pobre do pó, e desde o monturo exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para o fazer herdar o trono de glória; porque do Senhor são os alicerces da terra, e assentou sobre eles o mundo (2:4-8).*

Agora, é tolice usar este discurso pitoresco de Ana e dizer que a Bíblia ensina uma antiga teoria de que a terra foi assentada sobre alicerces. Porque ela usa uma figura de linguagem quando fala que o mundo está sobre os alicerces da terra. Isto é apenas uma figura de linguagem pitoresca (alegórica) e não é nenhuma revelação divina.

*Os pés dos seus santos guardará, porém os ímpios ficarão mudos nas trevas; porque o homem não prevalecerá pela força (2:9).*

E este versículo é outro que eu acho muito importante: “Os pés dos Seus santos guardará”. Os Salmos falam bastante sobre guardar os pés dos santos. O Salmo setenta e três diz: “Os meus pés quase que se desviaram”, por andar em lugares escorregadios, “Os pés dos Seus santos guardará”, na verdade, Ele me impede de escorregar.

“Porque o homem não prevalecerá pela força”. Que verdade preciosa. “Pela força”, isto é, o homem, por sua própria força, jamais prevalecerá. Eu sou mais forte quando estou ciente da minha fraqueza. Eu sou mais fraco quando eu acho que sou forte. Quando eu penso: “Eu já sei como fazer isto, Senhor, não vou precisar da Sua ajuda. Eu vou conseguir resolver isto sozinho. O Senhor não precisa segurar a minha mão, Senhor. Pode deixar que eu faço sozinho. Sem problemas”. É aí que eu estou mais vulnerável. Quando eu digo: “Senhor, eu não acho que eu consigo; Senhor eu sei que eu não vou resolver. Senhor, ajude-me, eu sei que eu não vou conseguir sair desta sozinho. Eu preciso da Sua ajuda”. É aí onde eu sou mais forte. “Porque o homem não prevalecerá pela força”. Pela sua própria força você jamais conhecerá a verdadeira vitória. Somente quando nós aprendemos a depender e a confiar na força do Senhor que nós somos realmente fortes.

Agora nós vamos ver um pouco da história dos filhos de Eli, e eles eram desprezíveis. Eli era o sumo-sacerdote e os seus filhos eram gananciosos. Eles eram sacerdotes e representavam Deus, mas eles eram maus representantes.

Agora, naqueles dias havia um costume. Quando você oferecia o seu sacrifício ao Senhor era uma verdadeira festa. Você sacrificava um cordeiro que era cortado; a gordura era queimada como oferta e a fumaça subia para Deus. Depois eles geralmente cozinhavam a carne e você comia dela. Era como se você se sentasse com Deus. Mas quando a carne estava sendo cozida, os sacerdotes vinham com ganchos, ou garfos, e pegavam a parte que era deles. Isso fazia parte da remuneração dos sacerdotes. Era como se fosse parte do salário. Eles pegavam o alimento que estivesse sendo cozido com um garfo ou um gancho e a parte que eles pegassem era deles.

Mas quando a carne estava sendo cortada os filhos de Eli apareciam. Eles diziam: “Nós não queremos a nossa carne cozida, nós queremos assar a nossa carne. Nós

queremos pegar a nossa parte agora”.
O povo dizia: “Bem, certifique-se de que a gordura seja oferecida ao Senhor”.
Eles diziam: “Não amole. Você não quer nos dar a carne mas nós vamos pegá-la à força”. E assim eles ameaçavam o povo. O resultado era que as pessoas começaram a abominar ter que ofertar ao Senhor.
Agora, no versículo dezessete:
<i>Era, pois, muito grande o pecado destes moços perante o Senhor, porquanto os homens desprezavam a oferta do Senhor (2:17).</i>
Este pecado é realmente terrível, afastar as pessoas de Deus por causa da sua atitude, por causa da ganância, quando a sua ganância leva as pessoas a blasfemarem. Eu realmente não sei quem me colocou primeiro na lista destes evangelistas. Mas eles vendem as listas uns para os outros. Então, se você entrar numa, logo, logo você estará em todas, porque eles vendem as listas uns para os outros. Eles fazem qualquer coisa por um trocado. E parece que eu estou recebendo cada vez mais cartas.
“Caro irmão, um amigo em comum me falou sobre você e eu senti do Senhor escrever e compartilhar com você minhas necessidades. Estou lhe mandando uma página da Bíblia porque a Palavra de Deus é muito poderosa. Se você escrever seu pedido nesta página e mandá-lo de volta para mim, envie também uma oferta. Levarei seu pedido ao Senhor e orarei por você porque o Senhor me diz que há algo errado. Você tem um problema na sua vida, alguma coisa não está certa. O que está havendo, irmão? Compartilhe comigo”.
Outro dia chegou um telegrama: “Urgente, por favor envie dez dólares imediatamente, eu explico tudo depois”.
“Eu construí uma cruz. Envie-me o nome de quatro pessoas que você quer pregar naquela cruz”.
“E mande uma oferta de quinze ou vinte dólares”. Vocês acreditam nisso? É incrível.
Agora, o pecado desses homens é terrível. É horrível porque eles levam as pessoas a blasfemarem contra Deus. Eles são enganadores. Eles se aproveitam de pessoas que estejam (mais ou menos) senis ou que vivam de pensão. Eles não passam de exploradores. Eles cometem o mesmo pecado dos filhos de Eli, que levavam as pessoas a abominarem o sacrifício e a adoração de Deus.

Agora, Samuel começou a executar pequenas tarefas pelo templo e a sua mãe lhe fazia uma pequena túnica como a dos sacerdotes. Embora fosse só um garotinho ele começou a usar túnicas de sacerdote e começou a executar tarefas. Eu acho que devia ser muito bonitinho. Com a sua tunicazinha andando por ali cumprindo suas tarefas. Eu acho que deve ter sido realmente algo interessante de se ver.

*E sua mãe lhe fazia uma túnica pequena, e de ano em ano lha trazia, [naturalmente um pouco maior que a do ano anterior] quando com seu marido subia para oferecer o sacrifício anual. E Eli abençoava a Elcana e a sua mulher, e dizia: O Senhor te dê descendência desta mulher, pela petição que fez ao Senhor. E voltavam para o seu lugar. Visitou, pois, o Senhor a Ana, que concebeu, e deu à luz três filhos e duas filhas; e o jovem Samuel crescia diante do Senhor. Era, porém, Eli já muito velho, e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel, e de como se deitavam com as mulheres que em bandos se ajuntavam à porta da tenda da congregação (2:19-22).*

Eles eram corruptos. Embora eles supostamente representassem Deus como sacerdotes, eles eram imorais; eles eram desonestos, eles eram desprezíveis.

*E disse-lhes: Por que fazeis tais coisas? Pois ouço de todo este povo os vossos malefícios. Não, filhos meus, porque não é boa esta fama que ouço; fazeis transgredir o povo do Senhor. Pecando homem contra homem, os juízes o julgarão; pecando, porém, o homem contra o Senhor, quem rogará por ele? Mas não ouviram a voz de seu pai, porque o Senhor os queria matar (2:23-25).*

Em outras palavras, eles tinham ido tão longe que o Senhor estava querendo eliminá-los. Mas eles não ouviram seu pai.

*E o jovem Samuel ia crescendo, e fazia-se agradável, assim para com o Senhor, como também para com os homens. E veio um homem de Deus a Eli, e disse-lhe: Assim diz o Senhor: Não me manifestei, na verdade, à casa de teu pai [Arão]? (2:26-28).*

Mas por causa de Eli e dos seus filhos, que não honravam ao Senhor, Deus disse:

*aos que me honram honrarei, porém os que me desprezam serão desprezados. Eis que vêm dias em que cortarei o teu braço e o braço da casa de teu pai, para que não haja mais ancião algum em tua casa. E verás o aperto da morada de Deus, em lugar de todo o bem que houvera de fazer a Israel; nem haverá por todos os dias ancião algum em tua casa (2:30-32).*

O versículo trinta e cinco traz uma profecia:

*E eu suscitarei para mim um sacerdote fiel, que procederá segundo o meu coração e a minha alma, e eu lhe edificarei uma casa firme, e andaré sempre diante do meu ungido (2:35).*

Esta é a profecia sobre o novo sacerdócio, de Jesus Cristo, o Sumo Sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

### Capítulo 3

Capítulo três.

*E o jovem Samuel servia ao Senhor perante Eli; e a palavra do Senhor era de muita valia naqueles dias [ou escassa]; não havia visão manifesta. [Deus não estava falando aos homens] E sucedeu, naquele dia, que, estando Eli deitado (...) E estando também Samuel já deitado. (...) O Senhor chamou a Samuel, e disse ele: Eis-me aqui. E correu a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, torna a deitar-te. E foi e se deitou. E o Senhor tornou a chamar outra vez a Samuel, e Samuel se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, filho meu, torna a deitar-te. (...) O Senhor, pois, tornou a chamar a Samuel terceira vez, e ele se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. [Então o velho Eli entendeu e viu que talvez o Senhor estivesse falando ao menino.] (...) Por isso Eli disse a Samuel: Vai deitar-te e há de ser que, se te chamar, dirás: Fala, Senhor, porque o teu servo ouve. Então Samuel foi e se deitou no seu lugar. Então veio o Senhor, e pôs-se ali, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Fala, porque o teu servo ouve. E disse o Senhor a Samuel: Eis que vou fazer uma coisa em Israel, [para que todos vejam ou] a qual todo o que ouvir lhe tinirão ambos os ouvidos. Naquele mesmo dia suscitarei contra Eli tudo quanto tenho falado contra a sua casa, começarei e acabarei. Porque eu já lhe fiz saber que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque, fazendo-se os seus filhos execráveis, não os repreendeu (3:1-13).*

Eu acho isso aqui muito interessante, e é uma coisa que nós devemos considerar. Foi a recusa em disciplinar os seus filhos que levou o juízo de Deus sobre a sua casa. A recusa em discipliná-los pelas suas ações. Pais, vocês têm a responsabilidade de disciplinar os seus filhos. Não fujam dessa responsabilidade. Eli não disciplinou os seus filhos. Ele permitiu que eles fossem em frente com aquelas atitudes, portanto Deus promete que vai julgar a sua casa.

*Portanto, jurei à casa de Eli que nunca jamais será expiada a sua iniquidade, nem com sacrifício, nem com oferta de alimentos. [Eles não poderiam mais oferecer sacrifícios para se purificarem.] E Samuel ficou deitado até pela manhã, e então abriu as portas da casa do Senhor; porém temia Samuel relatar esta visão a Eli. Então chamou Eli a Samuel, e disse: Samuel, meu filho. E disse ele: Eis-me aqui. E ele disse: Qual é a palavra que te falou? Peço-te que não ma encubras; assim Deus te faça, e outro tanto, se me encobrires alguma palavra de todas as que te falou. [Ah, não é justo, ameaçar o menino desse jeito: “Conte-me, que Deus faça o mesmo com você, ou ainda mais, se você não me disser tudo o que Deus disse.] Então Samuel lhe contou todas aquelas palavras, e nada lhe encobriu. E disse ele: Ele é o Senhor; faça o que bem parecer aos seus olhos (3:14-18).*

Agora, o velho Eli teve uma atitude e tanto, ele se submeteu ao julgamento de Deus: “É do Senhor, faça o que bem parecer aos seus olhos”. Ele se entregou ao julgamento, ao juízo de Deus.

*E crescia Samuel, e o Senhor era com ele. E todo o Israel, desde Dã até Berseba, conheceu que Samuel estava confirmado por profeta do Senhor. E continuou o Senhor a aparecer em Siló; porquanto o Senhor se manifestava a Samuel em Siló pela palavra do Senhor (3:19-21).*

#### **Capítulo 4**

Agora, no capítulo quatro nós vemos que os filisteus atacaram os israelitas numa batalha e os derrotaram. Quatro mil homens israelitas foram mortos. Os filisteus se prepararam para atacar de novo e o povo disse: “Vamos levar a Arca da Aliança no acampamento para que os filisteus não consigam nos derrotar”.

Agora, eles estavam começando a considerar a Arca da Aliança como uma espécie de amuleto, como um objeto de boa sorte. “Bem, se a Arca da Aliança estiver conosco, ela nos trará boa sorte sobre os filisteus”. Ela virou um talismã e foi levada ao acampamento. Isso foi errado mas eles o fizeram mesmo assim.

*os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, estavam ali com a arca da aliança de Deus. E todo o Israel gritou com grande júbilo. [eles gritaram muito e houve grande alegria] E os filisteus, ouvindo a voz de júbilo, disseram: [O que está acontecendo?] Então souberam que a arca do Senhor era vinda ao arraial. Os filisteus disseram: Isto não é justo! Tal nunca jamais sucedeu antes. Estes são os deuses que feriram aos egípcios com todas*

*as pragas junto ao deserto (4:4-8).*

Bem, na verdade isto teve um efeito contrário. Eles disseram: “Homens, lutem com tudo o que vocês têm ou vocês se tornarão escravos deles. Assim como eles têm sido nossos escravos”. E isso inspirou tanto os filisteus que eles atacaram. Eles derrotaram os homens de Israel e levaram a Arca da Aliança com eles. Eles capturaram a Arca da Aliança e a levaram para as suas cidades.

*Os dois filhos de Eli morreram. Um jovem chegou para contar o que aconteceu. Eli estava assentado numa cadeira, no caminho, e o jovem chegou. E Eli, ouvindo os gritos, disse: Que alvoroço é esse? [Agora, a esta altura Eli tinha noventa e oito anos e mal conseguia enxergar.] Então disse o jovem: Eu venho da batalha porque eu fugi. Israel fugiu de diante dos filisteus; além disso, teus dois filhos morreram e a arca de Deus foi tomada. E quando ele fez menção da arca de Deus, Eli caiu da cadeira para trás, ao lado da porta, e quebrou-se-lhe o pescoço [porque ele era um homem muito pesado] e morreu. E, estando sua nora, a mulher de Finéias, grávida, e próxima ao parto, e ouvindo que seu marido morrera, deu à luz; porquanto as dores lhe sobrevieram. E, ao tempo em que ia morrendo, disseram as mulheres que estavam com ela: Não temas, pois deste à luz um filho. Ela porém não respondeu, nem fez caso disso. E chamou ao menino Icabode, dizendo: De Israel se foi a glória! Porque a arca de Deus foi tomada pelos seus inimigos (4:11-22).*

Icabode quer dizer “sem glória”, ou “a glória se foi”. Então, esta criança ficou presa a este nome, Icabode. Ela morreu ao dar à luz a criança.

## **Capítulo 5**

*Os filisteus tomaram a arca de Deus e a levaram a uma das suas cidade costeira, a Asdode. Tomaram os filisteus a arca de Deus, e a colocaram na casa de Dagom, e a puseram junto a Dagom. Levantando-se, porém, de madrugada no dia seguinte, Dagom estava caído com o rosto em terra, diante da arca do Senhor; e tomaram a Dagom, e tornaram a pô-lo no seu lugar. E, levantando-se de madrugada, no dia seguinte, pela manhã, eis que Dagom jazia caído com o rosto em terra, mas a cabeça de Dagom e ambas as palmas das suas mãos estavam cortadas. Porém os de homens de Asdode foram feridos com hemorróidas. [Eles começaram a relacionar o que estava acontecendo à Arca da Aliança.] A arca do Deus de Israel foi levada até Gate. Eles disseram: “Fiquem com isto”. E sucedeu que, assim que a levaram, a mão do Senhor veio contra aquela cidade, com mui grande vexame; pois feriu aos homens daquela*

*cidade e tinham hemorróidas. Eles se reuniram com os líderes e disseram: O que faremos com esta coisa? Vamos levá-la a Ecrom. Mas os de Ecrom disseram: Ah, não. Vocês não vão deixar esta coisa aqui. Nós não a queremos (5:1-11).*

Então, eles foram afligidos e não sabiam exatamente o que fazer com a Arca.

## Capítulo 6

*Os filisteus chamaram os sacerdotes e os adivinhadores, e disseram: O que nós vamos fazer com esta coisa? Eles responderam: “Bem, mandem de volta ao povo de Israel. Mas não a envieis sem uma oferta. Façam imagens das hemorróidas e dos ratos que andam destruindo a terra e coloquem sobre a arca da aliança. Façam um carro novo e coloquem a arca sobre ele, e tomem duas vacas com crias, e prendam as vacas ao carro, e tirem delas os seus bezerros, mandem que eles vão para longe dela. Se elas subirem pelo caminho de volta a Israel, foi ele quem nos fez este grande mal; mas se as vacas não souberem que caminho seguir, nós saberemos que tudo não passou de um acidente. [tudo teria sido uma grande coincidência.] E assim fizeram aqueles homens, eles tomaram duas vacas com crias e as prenderam ao carro; e deixaram os bezerros em casa. E puseram a arca do Senhor sobre o carro, com o cofre com os ratos de ouro e com as imagens das suas hemorróidas. Eles soltaram as vacas, mas elas se encaminharam diretamente pelo caminho de Israel, e seguiam um mesmo caminho, andando e berrando, sem se desviarem, para a direita nem para a esquerda. E os príncipes dos filisteus foram atrás para ver onde o carro ia; e ele foi na direção de Israel. E quando ela chegou lá o povo ficou muito feliz. O carro foi até o campo de Josué, o bete-semíta, e parou ali onde havia uma grande pedra. Os filisteus viram “Elas foram direto!” E eles reconheceram que a mão do Senhor estava contra eles. Agora, os homens de Bete-Semes ficaram curiosos e olharam para dentro da arca (6:1-19).*

Agora, olhar dentro da Arca da Aliança era uma coisa terminantemente proibida pela lei de Deus. Somente os sacerdotes poderiam ver a arca de Deus e antes de poderem retirá-la do Santo dos Santos eles a cobriam com mantas. Mas a curiosidade levou aqueles homens a examinar a arca e setenta dos homens que olharam a arca de Deus por curiosidade morreram. Agora, no versículo dezenove há uma afirmação cuja tradução é muito difícil.

*E o Senhor feriu os homens de Bete-Semes, porquanto olharam para dentro da arca do Senhor; feriu do povo cinquenta mil e setenta homens (6:19);*

Na verdade, deveria ser: “Da cidade, ou do povo de cinquenta mil, setenta foram mortos; setenta homens morreram”. Em outras palavras, da população local de aproximadamente cinquenta mil pessoas, setenta deles foram feridos.

*então o povo se entristeceu, porquanto o Senhor fizera tão grande estrago entre o povo. Então disseram os homens de Bete-Semes: Quem poderia subsistir perante este santo Senhor Deus? E a quem subirá de nós? (6:19-20)*

Em outras palavras, “Nós temos que nos livrar desta coisa. Quem pode ficar diante da santidade de Deus?” Esta é uma pergunta interessante e nós deveríamos nos interessar por ela. Nós devemos reconhecer, em primeiro lugar a santidade de Deus. A santidade incondicional de Deus é mortal para o pecador. Nenhum de nós ousa se apresentar diante de um Deus santo na nossa própria justiça. Lembrem quando Deus deu a lei, no monte? Ele disse: “Cerquem o lugar. Não deixem ninguém se aproximar para que não morram pela presença de Deus”.

O acesso a Deus no Velho Testamento não era simples. O sumo sacerdote só podia se aproximar uma vez por ano, e isso depois de muitos sacrifícios. Quando ele se aproximava de Deus ele usava sinos na barra das suas roupas e uma corda amarrada no tornozelo. Quando ele estivesse no Santo dos Santos, eles ficavam ouvindo os sinos. Se eles parassem de soar eles saberiam que havia alguma falha no sacerdote ou na oferta e ele tinha sido morto perante a santidade de Deus. Eles o puxavam com uma corda. Eles não ousavam entrar para pegá-lo. A santidade de Deus era uma coisa altamente respeitada naqueles dias. Tragicamente nós não respeitamos muito a santidade de Deus hoje.

A igreja primitiva foi uma época de grande pureza. Quando Ananias e Safira decidiram aplicar um golpe e fingir que eles estavam dando tudo a Deus quando na verdade eles estavam ficando com uma parte, por causa da pureza da igreja primitiva um pecado dessa natureza não poderia ser aceito. Quando Ananias entregou o dinheiro Pedro disse: “Foi por este tanto que você vendeu seus bens?”

Ele disse: “Sim”.

Pedro disse: “Por que vocês decidiram mentir para Deus?” e Ananias caiu morto. Foi a santidade de Deus. Ele ousou entrar na pureza da assembléia aplicando um golpe. A sua esposa estava envolvida no cambalacho e sem saber o que tinha acontecido ao seu marido ela chegou um pouco mais tarde e colocou a sua parte. Pedro perguntou: “Você vendeu a sua propriedade por este tanto?”

“Sim”.

Ele disse: “Olhe, você e o seu marido combinaram de mentir ao Espírito Santo. Vocês não mentiram aos homens, vocês mentiram a Deus. Veja, os pés daqueles que carregaram o seu marido vão carregar você daqui”. E ela caiu morta.

Agora, algumas pessoas dizem: “Oh Deus, faça a pureza retornar à Sua igreja”. Bem, é melhor você ter cuidado com o que você pede. Você pode não durar muito se Deus fizer tal pureza retornar à igreja. A santidade de Deus era uma coisa altamente respeitada, especialmente quando eles viram aqueles homens que ousaram olhar dentro da Arca de Deus caírem mortos. Eles disseram: “Quem entre nós poderia subsistir perante este santo Deus?” “Para onde nós vamos mandar nesta coisa? Vamos nos livrar dela”.

## Capítulo 7

*Então vieram os homens de Quiriate-Jearim, e levaram a arca do Senhor, e a trouxeram à casa de Abinadabe, no outeiro; e consagraram a Eleazar, seu filho, para que guardasse a arca do Senhor. E sucedeu que, desde aquele dia, a arca ficou em Quiriate-Jearim, e tantos dias se passaram que até chegaram vinte anos, e lamentava toda a casa de Israel pelo Senhor. Então falou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: Se com todo o vosso coração vos converterdes ao Senhor, tirai dentre vós os deuses estranhos e os astarotes, [Astarote era a deusa do amor sexual e da fertilidade; e os filhos de Israel estavam adorando astarotes. Samuel disse: “Tirai dentre vós os deuses e astarotes”] e preparai o vosso coração ao Senhor, e servi a ele só, e vos livrará da mão dos filisteus. Então os filhos de Israel tiraram dentre si aos baalins e aos astarotes, e serviram só ao Senhor. Disse mais Samuel: Congregai a todo o Israel em Mizpá; e orei por vós ao Senhor. E congregaram-se em Mizpá, e tiraram água, e a derramaram perante o Senhor, e jejuaram aquele dia, e disseram ali: Pecamos contra o Senhor. E julgava Samuel os filhos de Israel em Mizpá. Ouvindo, pois, os filisteus que os filhos de Israel estavam congregados em Mizpá, subiram os maiores dos filisteus contra Israel; o que ouvindo os filhos de Israel, temeram por causa dos filisteus. Por isso disseram os filhos de Israel a Samuel: Não cesses de clamar ao Senhor nosso Deus por nós, para que nos livre da mão dos filisteus. Então tomou Samuel um cordeiro de mama, e sacrificou-o inteiro em holocausto ao Senhor; e clamou Samuel ao Senhor por Israel, e o Senhor lhe deu ouvidos. [Samuel começou a exercitar o seu ministério de oração de intercessão.] E sucedeu que, estando Samuel sacrificando o*

*holocausto, os filisteus chegaram à peleja contra Israel; e trovejou o Senhor aquele dia com grande estrondo sobre os filisteus, e os confundiu de tal modo que foram derrotados diante dos filhos de Israel. E os homens de Israel saíram de Mizpá; e perseguiram os filisteus, e os feriram até abaixo de Bete-Car. Então tomou Samuel uma pedra, e a pôs entre Mizpá e Sem, e chamou-lhe Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor (7:1-12).*

A pedra de Ebenézer. A expressão quer dizer “a pedra da ajuda”. Há um hino que nós cantamos: “Vinde, Fonte de toda benção, afina meu coração para cantar de Tua graça. Córregos de misericórdia, que nunca secam, pedem canções de louvor jubilosas”. Segundo verso diz: “Aqui eu ergo meu Ebenézer”, e vocês devem ter cantado este hino a vida toda. Mas o que é que vocês estão erguendo? “Aqui ergo meu Ebenézer, até aqui Tu me ajudastes a chegar”. Na verdade, isto é um monumento, uma espécie de pedra memorial. Aqui eu coloco uma pedra. Até aqui Deus me ajudou. Deus me trouxe até aqui.

Agora, na verdade isto é algo que pode ser feito todos os dias. Você firma o seu Ebenézer. “Bem, até aqui nos ajudou o Senhor”. E isto é uma fonte de encorajamento e esperança. Pois Deus não me ajudou até aqui para me despejar agora. Se Ele quisesse acabar comigo Ele teria feito isso há muito tempo. Até aqui me ajudou o Senhor. A ajuda do Senhor no passado profetiza sobre a ajuda do Senhor no futuro. O fato de Deus ter me ajudado até aqui garante que Ele vai me acompanhar por todo o caminho. Pois o Senhor irá aperfeiçoar o que Ele começou em você; tendo começado a boa obra na sua vida, Ele a aperfeiçoará, Ele vai terminá-la, Ele vai completá-la. Então, é saudável firmar esse memorial. “Bem, Deus me ajudou até aqui, Ele certamente não vai me deixar agora. Ele não vai me abandonar. Até aqui nos ajudou o Senhor”.

Então este foi o começo da mudança de curso contra os filisteus. Até este ponto os filisteus tinham vencido, toda vez, em toda batalha. Mas esta é a primeira virada contra os filisteus; quando eles venceram, Samuel ergueu aquela pedra e disse: “Muito bem, até aqui nos ajudou o Senhor”. A primeira obra de Deus a novamente lhes dar vitória sobre os inimigos.

Então, quando Deus trouxer vitórias a suas vidas, ergam suas pedras Ebenézer, “Ah, glória a Deus; Ele me ajudou até aqui”. Essas pedras marcam os lugares de vitória e a obra de Deus na minha vida.

*Assim os filisteus foram abatidos, e nunca mais vieram aos termos de Israel, (...) todos os dias de Samuel. E as cidades que os filisteus tinham tomado a Israel foram-lhe*

*restituídas, desde Ecrom até Gate, (...) e houve paz entre Israel e entre os amorreus. E Samuel julgou a Israel todos os dias da sua vida. E ia de ano em ano [ele era um profeta itinerante], e rodeava a Betel, e a Gilgal, e a Mizpá, e julgava a Israel em todos aqueles lugares. Porém voltava a Ramá, porque estava ali a sua casa (7:13-17),*

Ramá é a cidade atual de Ramala, ao norte de Israel.

## Capítulo 8

*E sucedeu que, tendo Samuel envelhecido, constituiu a seus filhos por juízes sobre Israel. E o nome do seu filho primogênito era Joel, e o nome do seu segundo, Abia; e foram juízes em Berseba. [que fica no sul] Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele, antes se inclinaram à avareza, e aceitaram suborno, e perverteram o direito (8:1-3).*

Isto é muito triste. Samuel era um homem de Deus, mas os seus filhos eram desviados. Eles aceitavam suborno; eles eram gananciosos por dinheiro. Eles mudavam o julgamento por suborno.

*Então todos os anciãos de Israel se congregaram, e vieram a Samuel, a Ramá, E disseram-lhe: Eis que já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos; constitui-nos, pois, agora um rei sobre nós, para que ele nos julgue, como o têm todas as nações. [então este é o pedido de todos os anciãos de Israel, que eles tenham um rei como as outras nações.] Porém esta palavra pareceu mal aos olhos de Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei, para que nos julgue. E Samuel orou ao Senhor. E disse o Senhor a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo quanto te dizem, pois não te têm rejeitado a ti, antes a mim me têm rejeitado, para eu não reinar sobre eles (8:4-7).*

Agora, uma nação que é governada por Deus é uma teocracia. Aquele povo estava rejeitando um governo teocrático e estava exigindo uma monarquia. “Nós queremos um rei como as outras nações”. Foi um triste passo na história de Isarel rejeitar Deus como rei. Entretanto isso ocorreu porque Deus não estava sendo representado fielmente pelos seus governantes; por isso eles estavam exigindo um rei como as outras nações. O Senhor disse: “Diga a eles o que a monarquia acarretará”.

*E falou Samuel todas as palavras do Senhor ao povo, que lhe pedia um rei. E disse: Este será o costume do rei que houver de reinar sobre vós; ele tomará os vossos filhos, e os empregará nos seus carros, e como seus cavaleiros, para que corram adiante dos seus carros. E os porá por chefes de mil, e de cinqüenta; e para que lavrem a sua*

*lavou, e façam a sua sega, e fabriquem as suas armas de guerra e os petrechos de seus carros. E tomará as vossas filhas para perfumistas, cozinheiras e padeiras. E tomará o melhor das vossas terras, e das vossas vinhas, e dos vossos olivais, e os dará aos seus servos. E as vossas sementes, e as vossas vinhas dizimará, para dar aos seus oficiais, e aos seus servos. Também os vossos servos, e as vossas servas, e os vossos melhores moços, e os vossos jumentos tomará, e os empregará no seu trabalho. Dizimará o vosso rebanho [Dez por cento de impostos. Isto é muito bom.], e vós lhe servireis de servos. Então naquele dia clamareis por causa do vosso rei, que vós houverdes escolhido; mas o Senhor não vos ouvirá naquele dia. Porém o povo não quis ouvir a voz de Samuel; e disseram: Não, mas haverá sobre nós um rei. E nós também seremos como todas as outras nações; e o nosso rei nos julgará, e sairá adiante de nós, e fará as nossas guerras. Ouvindo, pois, Samuel todas as palavras do povo, as repetiu aos ouvidos do Senhor. Então o Senhor disse a Samuel: Dá ouvidos à sua voz, e constitui-lhes rei. Então Samuel disse aos homens de Israel: Volte cada um à sua cidade (8:10-22).*

## **Capítulo 9**

*E havia um homem de Benjamim, cujo nome era Quis, filho de Abiel. (...) Este tinha um filho, cujo nome era Saul, moço, e tão belo que entre os filhos de Israel não havia outro homem mais belo do que ele; desde os ombros para cima sobressaía a todo o povo (9:1-2).*

Ele era bonitão, um belo moço. Saul, filho de Quis. Na verdade, ele era só o moço mais bonito em todo Israel, grande, bonito, provido de características e vantagens naturais.

*E perderam-se as jumentas de Quis, por isso disse Quis a Saul, seu filho: Toma agora contigo um dos moços, e vai procurar as jumentas. Passaram, pois, pela montanha de Efraim, e dali passaram à terra de Salisa, porém não as acharam; depois passaram à terra de Saalim, porém tampouco estavam ali; também passaram à terra de Benjamim, porém tampouco as acharam. Vindo eles então à terra de Zufe, Saul disse para o seu moço, com quem ele ia: Vem, e voltemos; para que porventura meu pai não deixe de inquietar-se pelas jumentas e se aflija por causa de nós. [Eles disseram mais ou menos isto: 'Como é que nós vamos voltar? Estamos perdidos!'] Porém ele lhe disse: Eis que há nesta cidade um homem de Deus, e homem honrado é; porventura nos mostrará o caminho que devemos seguir. Então Saul disse ao seu moço: Eis, porém, se lá formos, que levaremos então àquele homem? Porque o pão de nossos alforjes se acabou, e*

*presente nenhum temos para levar ao homem de Deus; que temos? E o moço tornou a responder a Saul, e disse: Eis que ainda se acha na minha mão um quarto de um siclo de prata, o qual darei ao homem de Deus, para que nos mostre o caminho (Antigamente em Israel, indo alguém consultar a Deus, dizia assim: Vinde, e vamos ao vidente; porque ao profeta de hoje, antigamente se chamava vidente) (9:3-9).*

A palavra “vidente” quer dizer que o homem era capaz de ver as coisas espirituais ou que ele tinha discernimento espiritual; eles eram chamados “videntes”, esta é a palavra original para profeta. Mais tarde eles seriam chamados profetas. Mas no princípio eles eram chamados videntes.

Então Saul disse ao seu servo:

*Então disse Saul ao moço: Bem dizes; vem, pois, vamos. E foram-se à cidade onde estava o homem de Deus. E, subindo eles à cidade, acharam umas moças que saíam a tirar água; e disseram-lhes: Está aqui o vidente? (9:10-11)*

Agora, imaginem esse homem, o belo Saul, ninguém era mais bonito do que ele, e ele pergunta às moças onde estava o vidente. Elas respondem com muito cuidado (atenção, interesse).

*E elas lhes responderam, e disseram: Sim, eis aí o tens diante de ti; apressa-te, pois, porque hoje veio à cidade; porquanto o povo tem hoje sacrifício no alto. Entrando vós na cidade, logo o achareis, antes que suba ao alto para comer; porque o povo não comerá, até que ele venha; porque ele é o que abençoa o sacrifício, e depois comem os convidados; subi, pois, agora, que hoje o achareis [Corram!]. Subiram, pois, à cidade; e, vindo eles no meio da cidade, eis que Samuel lhes saiu ao encontro, para subir ao alto. Porque o Senhor revelara isto aos ouvidos de Samuel, um dia antes que Saul viesse, dizendo: [não é maravilhoso que o Senhor falasse com Samuel dessa maneira? Ele disse:] Amanhã a estas horas te enviarei um homem da terra de Benjamim, o qual ungirás por capitão sobre o meu povo de Israel, e ele livrará o meu povo da mão dos filisteus; porque tenho olhado para o meu povo; porque o seu clamor chegou a mim. E quando Samuel viu a Saul, o Senhor lhe respondeu: Eis aqui o homem de quem eu te falei. Este dominará sobre o meu povo. E Saul se chegou a Samuel no meio da porta, e disse: Mostra-me, peço-te, onde está a casa do vidente. E Samuel respondeu a Saul, e disse: Eu sou o vidente; sobe diante de mim ao alto, e comei hoje comigo; e pela manhã te despedirei, e tudo quanto está no teu coração, to declararei. E quanto às jumentas que há três dias se te perderam, não ocupes o teu coração com elas, porque já se acharam. E para quem é todo o desejo de Israel?*

*Porventura não é para ti, e para toda a casa de teu pai? (9:12-20)*

Agora, ele encontra o profeta e o profeta começa a dizer umas coisas estranhas. Ele diz: “Não se preocupe com as jumentas, já foram encontradas. Mas para quem é o desejo de todo Israel?” Israel deseja um rei. “Para quem é todo o desejo de Israel? Não é para você e para a casa de seu pai?”

*Então respondeu Saul, e disse: Porventura não sou eu filho de Benjamim, da menor das tribos de Israel? E a minha família a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que, pois, me falas com semelhantes palavras? Porém Samuel tomou a Saul e ao seu moço, e os levou à câmara; e deu-lhes lugar acima de todos os convidados, que eram uns trinta homens. Então disse Samuel ao cozinheiro: Dá aqui a porção que te dei, de que te disse: Põe-na à parte contigo. Levantou, pois, o cozinheiro a espádua, com o que havia nela, e pô-la diante de Saul; e disse Samuel: Eis que o que foi reservado está diante de ti. Come; porque se guardou para ti para esta ocasião, dizendo eu: Tenho convidado o povo. Assim comeu Saul aquele dia com Samuel. Então desceram do alto para a cidade; e falou com Saul sobre o eirado. E se levantaram de madrugada; e sucedeu que, quase ao subir da alva, chamou Samuel a Saul ao eirado, dizendo: Levanta-te, e despedir-te-ei. Levantou-se Saul, e saíram ambos para fora, ele e Samuel. E, descendo eles para a extremidade da cidade, Samuel disse a Saul: Dize ao moço que passe adiante de nós (e passou); porém tu espera agora, e te farei ouvir a palavra de Deus (9:21-27).*

Então agora, Samuel está se preparando para revelar a Saul as coisas de Deus. “Mande os seus servos saírem”.

## **Capítulo 10**

*Então tomou Samuel um vaso de azeite, e lho derramou sobre a cabeça, e beijou-o, e disse: Porventura não te ungiu o Senhor por capitão sobre a sua herança? Apartando-te hoje de mim, acharás dois homens junto ao sepulcro de Raquel, no termo de Benjamim, em Zelza, os quais te dirão: Acharam-se as jumentas que foste buscar, e eis que já o teu pai deixou o negócio das jumentas, e anda aflito por causa de vós, dizendo: Que farei eu por meu filho? E quando dali passares mais adiante, e chegares ao carvalho de Tabor, ali te encontrarão três homens, que vão subindo a Deus a Betel; um levando três cabritos, o outro três bolos de pão e o outro um odre de vinho. E te perguntarão como estás, e te darão dois pães, que tomarás das suas mãos. Então chegarás ao outeiro de Deus, onde está a guarnição dos filisteus; e há de ser que,*

*entrando ali na cidade, encontrarás um grupo de profetas que descem do alto, e trazem diante de si saltérios, e tambores, e flautas, e harpas; e eles estarão profetizando. E o Espírito do Senhor se apoderará de ti, e profetizarás com eles, e tornar-te-ás um outro homem. E há de ser que, quando estes sinais te vierem, faze o que achar a tua mão, porque Deus é contigo (10:1-7).*

Então o profeta conta tudo: “Quando você partir e chegar à sepultura de Raquel você vai encontrar dois homens que vão dizer: ‘Olhe, as jumentas que você estava procurando já foram achadas. O seu pai está muito preocupado. Ele não sabe o que aconteceu a você’. E quando você andar um pouco mais, você vai encontrar três homens que estão indo a Betel para adorar a Deus. Um deles terá três cabritos, um terá três bolos de pães e o outro terá um odre de vinho. Eles vão lhe oferecer dois pães. Pegue os pães. Depois, mais para a frente, quando você chegar mais perto da cidade, você vai ver um grupo de profetas descendo. Eles terão alguns instrumentos e vão estar tocando e cantando. Quando você se reunir a eles o Espírito de Deus vai se apoderar de você. Você se tornará um outro homem. Então, nessa ocasião, faça o que você achar melhor, pois o Senhor está com você”.

*Tu, porém, descerás antes de mim a Gilgal, e eis que eu descerei a ti, para sacrificar holocaustos, e para oferecer ofertas pacíficas; ali sete dias esperarás, até que eu venha a ti, e te declare o que hás de fazer. Sucedeu, pois, que, virando ele as costas para partir de Samuel, Deus lhe mudou o coração em outro; e todos aqueles sinais aconteceram naquele mesmo dia. E, chegando eles ao outeiro, eis que um grupo de profetas lhes saiu ao encontro; e o Espírito de Deus se apoderou dele, e profetizou no meio deles. E aconteceu que, como todos os que antes o conheciam viram que ele profetizava com os profetas, então disse o povo, cada um ao seu companheiro: Que é o que sucedeu ao filho de Quis? Está também Saul entre os profetas? Então um homem dali respondeu, e disse: Pois quem é o pai deles? Pelo que se tornou em provérbio: Está Saul também entre os profetas? E, acabando de profetizar, foi ao alto. E disse-lhe o tio de Saul, a ele e ao seu moço: Aonde fostes? E disse ele: A buscar as jumentas, e, vendo que não apareciam, fomos a Samuel. Então disse o tio de Saul: Declara-me, peço-te, o que vos disse Samuel? E disse Saul a seu tio: Declarou-nos, na verdade, que as jumentas foram encontradas. Porém o negócio do reino, de que Samuel falara, não lhe declarou. Convocou, pois, Samuel o povo ao Senhor, em Mizpá. E disse aos filhos de Israel: Assim disse o Senhor Deus de Israel: Eu fiz subir a Israel do Egito, e livrei-vos da mão dos egípcios e da mão de todos os reinos que vos oprimiam. Mas vós tendes rejeitado hoje a vosso Deus, que vos livrou de todos os*

vossos males e trabalhos, e lhe tendes falado: Põe um rei sobre nós. Agora, pois, ponde-vos perante o Senhor, pelas vossas tribos e segundo os vossos milhares. Tendo, pois, Samuel feito chegar todas as tribos, tomou-se a tribo de Benjamim. E, fazendo chegar a tribo de Benjamim pelas suas famílias, tomou-se a família de Matri; e dela se tomou Saul, filho de Quis; e o buscaram, porém não se achou. Então tornaram a perguntar ao Senhor se aquele homem ainda viria ali. E disse o Senhor: Eis que se escondeu entre a bagagem (10:8-22).

Então chegou a hora de apresentar a Israel o seu rei. Todos os filhos de Israel estão reunidos em Mizpá para a coroação do rei, neste grande dia. Então, Samuel está lá e eles fazem uma grande cerimônia e as tribos estão lá. Ele chama a tribo de Benjamim e manda as famílias de Benjamim passarem. Ele chama a família de Matri, e da família de Matri ele manda chamar Saul e diz: “Muito bem, você é o rei. Mas onde ele está?”

Então ele diz: “Senhor, o que está acontecendo aqui? O que está havendo?”

O Senhor diz: “Ah, ele se escondeu no meio da bagagem”.

*E correram, e o tomaram dali, e pôs-se no meio do povo; e era mais alto do que todo o povo desde o ombro para cima. [Ele se destacava no meio da multidão.] Então disse Samuel a todo o povo: Vedes já a quem o Senhor escolheu? Pois em todo o povo não há nenhum semelhante a ele. Então jubilou todo o povo, e disse: Viva o rei! E declarou Samuel ao povo o direito do reino, e escreveu-o num livro, e pô-lo perante o Senhor; então despediu Samuel a todo o povo, cada um para sua casa. E foi também Saul à sua casa, em Gibeá; e foram com ele do exército aqueles cujos corações Deus tocara. Mas os filhos de Belial disseram: É este o que nos há de livrar? E o desprezaram, e não lhe trouxeram presentes; porém ele se fez como surdo (10:23-27).*

Agora, tem umas duas coisas aqui nesta última parte que me interessam e me fascinam. A primeira é a unção de Saul, quando o Espírito de Deus veio sobre ele e ele se tornou um outro homem; houve a experiência de uma verdadeira conversão. O Espírito de Deus veio sobre ele e ele profetizou, o seu coração foi transformado. Houve uma verdadeira obra de Deus na sua vida.

A segunda coisa que me interessa é que estava com ele um grupo de homens cujos corações Deus tinha tocado. Esta passagem sempre me emociona por causa do seu potencial. Não que eu seja chauvinista, mas eu acho que não há nada mais emocionante e significativo do que um grupo de homens cujos corações foram tocados por Deus. Para mim, o potencial de um grupo de homens tocados por Deus nos seus

corações é algo simplesmente incompreensível. O que Deus pode fazer quando ele toca o coração dos homens!

Agora, durante muito tempo o cristianismo foi visto como uma coisa de mulher, de maricas. Normalmente eram as mulheres que se comprometiam com o Senhor e tentavam arrastar os seus maridos com elas. Mas esta não é a orientação de Deus. Deus queria que os homens fossem o cabeça e o líder espiritual na casa, nas coisas espirituais. Agora, se o homem não o é, então eu acredito que a mulher precisa assumir esse lugar. Mas esta não é a determinação divina. A determinação divina é que o homem seja o líder da casa quanto às coisas espirituais. Como é forte e abençoada a casa onde o homem assume o papel de liderança espiritual.

Mas uma atmosfera efeminada envolveu o cristianismo. Os próprios ministros falavam e agiam como um bando de maricas. Eles procuravam ser respeitáveis e amáveis, e delicados, o que deu ao cristianismo um aspecto um tanto efeminado.

Eu acredito que Jesus Cristo desafia (provoca) a masculinidade do homem. Eu acho que um dos maiores desafios para qualquer homem para afirmar a plenitude da sua masculinidade é confiar a sua vida completa e totalmente a Jesus Cristo. Eu acho que esta é uma das coisas mais viris que você pode fazer. Eu acho poderoso. Eu acho dinâmico. Quando você tem um grupo de homens reunidos que realmente entregaram as suas vidas a Jesus Cristo, cujos corações tenham sido realmente tocados por Deus você tem a possibilidade de virar o mundo de cabeça para baixo. Homens plenamente entregues ao Senhor, a Jesus Cristo, que grande potencial!

E assim, nós vemos que Saul tem muitas vantagens. Ele vem de um bom lar, tem segurança, amor, ele sabe que o seu pai vai ficar preocupado se ele não voltar logo. O físico natural, a beleza, tudo isso não significa nada comparado ao Espírito de Deus que veio sobre ele e o ungiu, mudando o seu coração, tornando-o um outro homem. Depois Deus o cerca de um grupo de homens em sintonia com Deus. Um grupo de homens cujos corações Deus tinha tocado. Agora aqui, você tem potencial para fazer coisas maravilhosas para Deus. Você tem todos os ingredientes que você precisa para uma verdadeira explosão espiritual. Vamos continuar e ver como e porquê ele fracassou.

Quando nós éramos crianças havia fogos de artifícios legalizados aqui na Califórnia. Nós costumávamos usar o “Pantera Negra” porque eles eram bons e bem barulhentos. Mas de vez em quando, sabe, nós colocávamos o rojão dentro da lata e acendíamos o estopim e saíamos de perto e esperávamos e esperávamos e esperávamos: sem

explosão, sem chiado. É claro que nós aprendemos que você pode quebrar o rojão e tirar o pó de dentro dele. Você acende o pó que atira faísca pra todo lado; se você tentar apagá-lo ele abre o seu pé em dois. Mas você conseguia fazê-lo explodir. Mas nós sempre ficávamos desapontados com aqueles rojões defeituosos. Eles tinham potencial e a latinha não fazia grande coisa. Um fracasso.

Eu olho para a vida de algumas pessoas e vejo o potencial. Você vê todos os ingredientes, mas são rojões quebrados (fracassos). Eles nunca vão conseguir. Eles são uma frustração. Deus nos ajude a não sermos fracassos. Esta é a sua lição desta noite.

Podemos nos colocar em pé?

Eu peço a Deus que esteja com você esta semana. Que Ele o abençoe no trabalho, que Ele lhe dê sabedoria e direção. Que o Seu amor flua através da sua vida nas circunstâncias difíceis e adversas. Que o Espírito de Deus esteja sobre você, com unção e poder. Que você se torne a pessoa que Deus quer que você seja, fazendo a obra que Deus quer que você faça para a glória de Jesus Cristo.